

INFORMAÇÃO, PERSUASÃO E TEORIA DA RETÓRICA

Docente Responsável: Carlos Eduardo Freire Estellita-Lins

Carga Horária: 90h

Período: 10/08/2010 a 07/12/2010

Horário: 9h às 12h30 – Terça-feira

EMENTA:

O curso pretende percorrer a filosofia de Chaïm Perelman, centrada no projeto da nova retórica, explorando a pretensa oposição entre argumentação e persuasão. Neste nexos interessa tematizar o conceito de audiência universal, utilizado para sustentar a noção de justiça. Serão abordadas leituras da retórica na história da filosofia (sofistas, Aristóteles, Rousseau e Nietzsche) para explicitar a oposição nova-antiga retórica. Será esboçada uma inflexão acerca da superação da hipnose-sugestão pela psicanálise a partir da teoria da identificação e da transferência. Em seguida serão discutidos "aspectos retóricos" da sociolinguística e da etnografia da comunicação de Dell Hymes, buscando um contraponto com os *mass communication reserchers* americanos, especialmente teóricos da recepção, do efeito hipodérmico, e do *agenda-making*. Trata-se de compreender o privilégio da competência, da performance e da pragmática na comunicação (privilegiando conceitos como força, ação, teatro). Por fim, o campo problemático de Perelman será explorado no contexto da razão comunicativa de Habermas e Apel.

O cenário de saúde pública considerado é composto pela questão da promoção de saúde, da prevenção e da *literacy* enquanto problema pedagógico e comunicativo. Em epistemologia da medicina e estudos sociais de ciência trata-se de enquadrar o *clinical trial* como procedimento retórico-argumentativo. No panorama da informação em saúde importa considerar os modelos de formalização a partir de sua produção infra-argumentativa.

O curso estrutura-se em módulos e inclui aulas, discussão de textos e oficinas multimídia. Serão oferecidas por professores convidados conferências introdutórias sobre alguns filósofos estudados, na terça-feira à tarde, como atividade extra-classe facultativa.

A leitura dos textos de Perelman é condição necessária para o aproveitamento discente. Não haverá prova nem trabalho final. A aferição, notas e aprovação serão realizadas exclusivamente a partir da participação e de tarefas realizadas em sala de aula durante o curso.

BIBLIOGRAFIA:

- Andrade, R. H. R. d. (2009). Verdade e Retórica em Chaïm Perelman. Programa de Pós-Graduação em Filosofia. Salvador, Universidade Federal da Bahia. **mestre:** 98.
- Béatrice Delvaux, r. e. c. and E. Delruelle (2009). Qu'est-ce que le courage politique? Le Soir Paris.
- Berns, T. (2001). Théorisation de la souveraineté et production du droit. Colloque Droit et Justice à la Renaissance, Tours, France.

- Berns, T. (2002). "Souveraineté, droit et gouvernementalité." Arch.Phil.Droit **46**: 351-364.
- Bintliff, J. (1991). "Post-modernism, rhetoric and scholasticism at TAG: the current state of British archaeological theory." Antiquity **65**: 274-8.
- Coffin, C. (2009). "Contemporary Educational Argumentation: A Multimodal Perspective." Argumentation. An International Journal on Reasoning.
- Cunha, T. C. e. (2006). "A Nova Retórica de Perelman." LusofiaPress Retrieved 05.05, 2010.
- Diasio, N. (2005). "Croyances et thérapies médicamenteuses." Rev Francoph Psycho-Oncologie(4): 299-301.
- Dung, P. M. and F. T. R.A. Kowalski. (2005, 3 February 2005). "Dialectic proof procedures for assumption-based, admissible argumentation." Retrieved 05.05, 2010.
- Eco, U. (1974). As Formas do Conteúdo. São Paulo, Editora Perspectiva.
- Eco, U. (1980). Tratado Geral de Semiótica. São Paulo, Editora Perspectiva.
- F.W.Cornford (1977). Principium Sapientiae. Origens do pensamento grego. Lisboa, Calouste Gulbenkian.
- Franchetto, B. and Y. Leite (2004). Origens da Linguagem. Rio de Janeiro, Zahar.
- Frydman, B. (1975). "La Réthorique judiciaire dans l'Antigone de Sophocle." 161-183.
- Frydman, B. (2007). "La contestation du Jury Populaire. Symptôme d'une crise rhétorique et démocratique." Questions de Communication **12**: 103-117.
- Frydman, B. (2008). "La justice mondiale peut-elle être civile ?"
- Gadamer, H.-G. (2006). "Classical and Philosophical Hermeneutics." Theory, Culture & Society **23**(1): 29-56.
- Gadamer, H.-G. (2006). "Language and Understanding." Theory Culture Society **23**(1): 13-27.
- Jaeger, W. (1979). Paideia. A formação do homem grego. São Paulo, Martins Fontes.
- Jaeger, W. (1979). A sofística como fenômeno da história da educação. Paideia. A formação do homem grego. São Paulo, Martins Fontes: 311-357.
- Jefferys, B. R., L. A. Kelley, et al. (2006). "Capturing expert knowledge with argumentation: a case study in bioinformatics." Bioinformatics **22**(8): 924-933.
- Oliveira, E. C. (2007). "Chaïm Perelman e a questão da argumentação." Cientefico **7**(2): 314-.
- Pascal, B. (2005). Da arte de persuadir. São Paulo, Landy.
- Perelman, C. (2004). Analogia e metáfora em ciência, poesia e filosofia [capítulo 4, quarta parte]. São Paulo, Martins Fontes.
- Perelman, C. (2004). As noções e a argumentação [capítulo 3, segunda parte]. Retóricas. M. Meyer. São Paulo, Martins Fontes. **1**: 105-130.
- Perelman, C. (2004). Ato e pessoa na argumentação [capítulo 8, terceira parte]. Retóricas. M. Meyer. São Paulo, Martins Fontes. **1**: 219-248.
- Perelman, C. (2004). A busca do racional [capítulo 10, terceira parte]. Retóricas. M. Meyer. São Paulo, Martins Fontes. **1**: 255-264.
- Perelman, C. (2004). Classicismo e Romantismo na Argumentação [capítulo 5, terceira parte]. Retóricas. M. Meyer. São Paulo, Martins Fontes. **1**: 187-198.
- Perelman, C. (2004). Da prova em filosofia [capítulo 11, terceira parte]. Retóricas. M. Meyer. São Paulo, Martins Fontes. **1**: 265-274.
- Perelman, C. (2004). Da temporalidade como característica da argumentação [capítulo 7, quarta parte]. Retóricas. M. Meyer. São Paulo, Martins Fontes. **1**: 369-394.
- Perelman, C. (2004). Dialética e Diálogo [capítulo 1, primeira parte]. Retóricas. M. Meyer. São Paulo, Martins Fontes. **1**: 3-10.

- Perelman, C. (2004). Evidência e prova [capítulo 2, terceira parte]. São Paulo, Martins Fontes.
- Perelman, C. (2004). Filosofia e argumentação [capítulo 6, terceira parte]. Retóricas. M. Meyer. São Paulo, Martins Fontes. **1**: 199-206.
- Perelman, C. (2004). Filosofias primeiras e filosofia regressiva [capítulo 1, terceira parte]. Retóricas. M. Meyer. São Paulo, Martins Fontes. **1**: 131-152.
- Perelman, C. (2004). Juízos de valor, justificação e argumentação [capítulo 3, terceira parte]. Retóricas. M. Meyer. São Paulo, Martins Fontes. **1**: 152-167.
- Perelman, C. (2004). Liberdade e raciocínio [capítulo 9, terceira parte]. Retóricas. M. Meyer. São Paulo, Martins Fontes. **1**: 249-254.
- Perelman, C. (2004). Lógica e Retórica [capítulo 1, segunda parte]. Retóricas. M. Meyer. São Paulo, Martins Fontes. **1**: 57-92.
- Perelman, C. (2004). Lógica, linguagem e comunicação [capítulo 2, segunda parte]. Retóricas. M. Meyer. São Paulo, Martins Fontes. **1**: 93-104.
- Perelman, C. (2004). O Argumento Pragmático [capítulo 2, primeira parte]. Retóricas. M. Meyer. São Paulo, Martins Fontes. **1**: 11-22.
- Perelman, C. (2004). O método dialético e o papel do interlocutor no diálogo [capítulo 4, primeira parte]. Retóricas. M. Meyer. São Paulo, Martins Fontes. **1**: 47-56.
- Perelman, C. (2004). O papel da decisão na teoria do conhecimento [capítulo 5, quarta parte]. São Paulo, Martins Fontes.
- Perelman, C. (2004). O real comum e o real filosófico [capítulo 13, terceira parte]. Retóricas. M. Meyer. São Paulo, Martins Fontes. **1**: 279-292.
- Perelman, C. (2004). Opiniões e verdade [capítulo 6, quarta parte]. São Paulo, Martins Fontes.
- Perelman, C. (2004). Os âmbitos sociais da argumentação [capítulo 2, quarta parte]. Retóricas. M. Meyer. São Paulo, Martins Fontes. **1**: 303-322.
- Perelman, C. (2004). Pesquisas interdisciplinares sobre argumentação [capítulo 3, quarta parte]. São Paulo, Martins Fontes.
- Perelman, C. (2004). Resposta a uma pesquisa sobre a metafísica [capítulo 12, terceira parte]. Retóricas. M. Meyer. São Paulo, Martins Fontes. **1**: 275-278.
- Perelman, C. (2004). Retórica e filosofia [capítulo 4, terceira parte]. São Paulo, Martins Fontes.
- Perelman, C. (2004). Retóricas. São Paulo, Martins Fontes.
- Perelman, C. (2004). Retóricas. São Paulo, Martins Fontes.
- Perelman, C. (2004). Sociologia do conhecimento e filosofia do conhecimento [capítulo 1, quarta parte]. São Paulo, Martins Fontes.
- Perelman, C. (2004). Ter um sentido e dar um sentido [capítulo 3, primeira parte]. Retóricas. M. Meyer. São Paulo, Martins Fontes. **1**: 23-46.
- Perelman, C. (2004). Uma teoria filosófica da argumentação [capítulo 7, terceira parte]. São Paulo, Martins Fontes.
- Perelman, C. (2005). Ética e Direito. São Paulo, Martins Fontes.
- Perelman, C. and L. Olbrechts-Tyteca (2005). Tratado da Argumentação. A Nova Retórica. São Paulo, Martins Fontes.
- Rousseau, J.-J. (2003). Ensaio sobre a origem das línguas. Campinas, Unicamp.
- Schneiderhan, E. and S. Khan (2008). "Reasons and Inclusion: The Foundation of Deliberation." Sociological Theory **26**(1): 1-24.
- Suthers, D. D. (2000). Initial Evidence for Representational Guidance of Learning Discourse. International Conference on Computers in Education, Taipei, Taiwan.
- Vernant, J. P. (1985). As Origens do Pensamento grego. Rio de Janeiro, Zahar Editores.